



Trabalhos Científicos

Título: Causas De Icterícia Em Neonatos Internados Em Hospital No Sul De Santa Catarina

Autores: LARYCE GALVAN (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA); MARJORIE PIOVEZAN DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA); MANUELA JUSTI DE FARIAS (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA); ALCEU VALENTINO PANINI (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA); LEONARDO RODRIGUES DA SILVA (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA); ANA CAROLINA LOBOR CANCELIER (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA)

Resumo: Introdução: Icterícia neonatal é a percepção clínica do aumento de bilirrubina no sangue, acometendo cerca de 60% dos recém-nascidos, principalmente os pré-termos. É importante diferenciar entre causas fisiológicas e patológicas devido ao risco de kernicterus e óbito. Objetivos: Determinar as causas de icterícia em neonatos internados no Hospital Nossa Senhora da Conceição, município de Tubarão, Santa Catarina. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal, através de questionário com dados dos prontuários dos pacientes internados no período de janeiro de 2009 a maio de 2011 que realizaram fototerapia. Os dados obtidos foram analisados através de chi-quadrado e as médias comparadas por t-student com nível de significância de 95%. Resultados: Dentre os neonatos estudados, a causa mais prevalente foi a icterícia fisiológica (95%), seguida por incompatibilidade ABO (2,6%) e Rh (2,4%), este último mais frequentemente relacionado a exsanguineotransfusões. A bilirrubina indireta (BI) na internação foi menor naqueles com causa fisiológica, assim como o tempo de fototerapia. A prematuridade esteve associada a menores médias de níveis de BI. Conclusão: Concluimos que a causa predominante de icterícia em neonatos no estudo foi a fisiológica, acompanhada de incompatibilidade ABO e Rh em menores prevalências.